

Los hijos de Diego Maradona solicitaron el traslado de sus restos

Los hijos de Diego Maradona presentaron una solicitud ante los tribunales argentinos para trasladar los restos del exfutbolista a "un lugar mucho más seguro" y dar la oportunidad a los fanáticos de "rendir homenaje" en un mausoleo.

Los restos de Maradona en un cementerio privado

Los restos de Maradona actualmente descansan en un cementerio privado en las afueras de Buenos Aires, donde fue llevado en noviembre de 2024 en una procesión funeral multitudinaria. Solo se permite la entrada a los miembros de la familia.

El mausoleo "Memorial del Diez"

El mausoleo, llamado "Memorial del Diez", se encuentra detrás de la Casa Rosada, sede del Poder Ejecutivo Nacional argentino, y estará abierto al público, según Verónica Ojeda, madre del hijo menor de Maradona.

La solicitud de los herederos de Maradona

"Todos los herederos solicitan en común acuerdo autorizar el traslado a su próximo destino de descanso eterno (...) en un lugar mucho más seguro que el actual", dice la nota presentada ante el tribunal firmada por Dalma y Gianinna Maradona, y Ojeda en representación de Diego Maradona Jr.

"De esta forma, todo el pueblo argentino y los ciudadanos del mundo podrán rendir homenaje a nuestro padre, el mayor ídolo argentino".

Fecha del traslado

El abogado de la familia informó a los reporteros que el traslado tendrá lugar en torno al 30 de octubre, fecha de cumpleaños del ganador de la Copa del Mundo de 1986 con Argentina, uno de los ídolos más adorados por los aficionados de Napoli y de la selección argentina.

La muerte de Diego Maradona

Maradona falleció a la edad de 60 años en noviembre de 2024 por un ataque al corazón. Los aficionados de Napoli y de la selección argentina lo veneraban como el "dios del fútbol".

Editor's Note: Assine a newsletter do 22bet slot Meanwhile in China para ficar por dentro do crescimento do país e seu impacto no mundo.

Uma repórter do Wall Street Journal **22bet slot** Hong Kong disse que foi demitida após ser eleita para liderar uma associação de imprensa que vem sendo atacada por Pequim, **22bet slot** meio a uma repressão de segurança nacional.

Selina Cheng, que foi eleita presidente da Associação de Jornalistas de Hong Kong (HKJA) **22bet slot** 22 de junho, disse **22bet slot** um comunicado publicado na quarta-feira que havia sido demitida de seu cargo de cobrir o setor de automóveis da China mais cedo naquele dia.

Seu supervisor **22bet slot** Londres no Journal havia pedido-lhe há um mês que desistisse da eleição, ela acrescentou.

"O editor disse que os funcionários do Journal não deveriam ser vistos como defensores da liberdade de imprensa **22bet slot** um lugar como Hong Kong, mesmo que possam **22bet slot** países ocidentais, onde já está estabelecida", disse Cheng no comunicado. "Não é."

Ela citou o supervisor dizendo que ter funcionários do Journal defendendo a liberdade de mídia criaria conflitos de interesse porque o jornal relata sobre tópicos relacionados, incluindo os julgamentos **22bet slot** andamento de jornalistas de Hong Kong e organizações de mídia.

"Estou desapontada se esses editores no exterior realmente pensam que a liberdade de imprensa é um assunto controverso, como os que desejam intimidar jornalistas gostariam que nós acreditemos", disse. "Não é."

A HKJA, uma associação comercial estabelecida **22bet slot** 1968, vem sendo pressionada por autoridades há alguns anos. Funcionários de Hong Kong e órgãos de mídia do continente chinês acusaram o grupo de lado com os manifestantes durante as demonstrações antigovernamentais **22bet slot** 2024, uma acusação que o grupo negou.

Por décadas antes das manifestações, o grupo era visto como um símbolo próspero das queridas liberdades pessoais de Hong Kong, que marcavam uma forte contraste com o cenário altamente regulamentado do espaço de mídia na China continental.

No entanto, críticos vêm cada vez mais reclamando da diminuição das liberdades de imprensa de Hong Kong desde que Pequim impôs uma lei de segurança nacional na cidade após as manifestações de 2024. Eles citam o fechamento de múltiplas saídas de notícias e casos de editores sendo postos **22bet slot** julgamento. Em meio a uma repressão mais ampla sobre as liberdades civis, muitas figuras de oposição foram presas para serem processadas, com grupos civis forçados a se desfazerem.

Cheng disse que Gordon Fairclough, o chefe de cobertura mundial do Journal, voou do Reino Unido para entregar **22bet slot** demissão **22bet slot** pessoa, explicando que seu cargo havia sido eliminado devido a reestruturação.

Em maio, a editora-chefe do Journal, Emma Tucker, anunciou cortes de pessoal **22bet slot** Hong Kong como parte de uma estratégia para "mudar o centro de gravidade na região" para Singapura, disse **22bet slot** um email interno visto pelo **22bet slot**. Cheng disse que sobreviveu a esse corte de empregos.

Um porta-voz do Journal confirmou ao **22bet slot** que mudanças de pessoal foram feitas na quarta-feira, mas se recusou a comentar sobre indivíduos específicos.

"O Wall Street Journal tem sido e continua sendo um defensor feroz e vocal da liberdade de imprensa **22bet slot** Hong Kong e **22bet slot** todo o mundo", disse.

O jornal vem executando uma campanha mundial por meses pedindo a libertação de Evan Gershkovich, um repórter do Journal detido na Rússia há mais de um ano, acusado de espionagem para a CIA.

"Este é o motivo pelo qual estou profundamente chocada de que editores sêniores do jornal violariam ativamente os direitos humanos de seus funcionários, impedindo-os de defender liberdades das quais os repórteres do Journal dependem para trabalhar, **22bet slot** um lugar onde jornalistas e seus direitos estão ameaçados", escreveu Cheng.

Ela pretende continuar a liderar a HKJA.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 22bet slot

Palavras-chave: **22bet slot - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-22